

RAPIDINHAS

Cartão Cidadão é instrumento de defesa do trabalhador. O Cartão do Cidadão é um cartão magnético, emitido pela Caixa Econômica Federal, que permite ao trabalhador obter informações sobre FGTS e Quotas do PIS. Assim, o empregado fica de olho se a empresa está realmente depositando o Fundo de Garantia. Se não estiver, entre em contato imediatamente com o Sintrapav pelo telefone (41) 3263-1362. Os dirigentes do Sindicato irão buscar a solução para o problema. Com o Cartão, também é possível sacar os benefícios a que tiver direito. Todo trabalhador pode ter um. Solicite o seu gratuitamente e receba-o em casa. Basta ligar 0800-726-0101 e ter em mãos o número do PIS.

Empresa deve comunicar depósito de FGTS

Está na Lei nº 9.012 de 1995, Art. 17: "Os empregadores se obrigam a comunicar mensalmente aos trabalhadores os valores recolhidos ao FGTS e repassar-lhes todas as informações sobre suas contas vinculadas recebidas da Caixa Econômica Federal ou dos bancos depositários". A melhor forma para nossa categoria profissional poder ser informada sobre os depósitos do FGTS é a empresa colocar as guias de recolhimento no quadro de avisos. Infelizmente, não é o que acontece. Porém, o Sintrapav vai brigar para que tal prática seja constante.

Fique atento na hora de assinar o recibo!

Sempre coloque a data do dia quando for assinar o recibo de pagamento. Muitas empresas se aproveitam disso e acabam não pagando a multa por atraso. Com a data correta, o Sindicato consegue fazer valer os direitos dos trabalhadores. A mesma atenção vale para os recibos de férias e 13º salário.

1º de Maio Internacional da CUT: Sintrapav presente na marcha dos trabalhadores

Cerca de cinco mil trabalhadores de todas as regiões do Paraná e também do Paraguai e da Argentina participaram do 1º de Maio Internacional da CUT, em Foz de Iguaçu. As reivindicações desse ano foram pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários, e pela integração latino-americana.



As atividades começaram logo cedo, por volta das 08h30, na concentração marcada na Ponte da Amizade. Pouco a pouco as caravanas e a população da Tríplice Fronteira chegavam ao local, cada um com sua faixa, bandeira e camiseta. Eram trabalhadores militantes sociais ligados às principais centrais sindicais das três nações – CUT do Brasil, CTA da Argentina, e CUT Autêntica do Paraguai. Cerca de uma hora mais tarde, a marginal da BR 277, que dá acesso à Ponte, já estava toda ocupada por aproximadamente cinco mil pessoas. De lá, saíram em passeata até a Avenida Duque de Caxias, onde são realizadas as manifestações políticas e culturais da cidade. O trajeto ficou marcado pelo colorido dos materiais, pelas falas das lideranças sindicais e também pelas palavras de ordem que ecoavam entre as ruas de Foz.

O Sintrapav participou dessa atividade de luta dos trabalhadores. Os companheiros Bahia, Jedson e Lulinha representaram nosso Sindicato.

Mobilização histórica marca o Dia Nacional de Lutas pela Redução da Jornada no Paraná



Os trabalhadores paranaenses de diversas categorias atenderam à convocação das centrais sindicais CUT, CTB e FS e realizaram uma mobilização histórica no 28 de Maio – Dia Nacional de Lutas pela Redução da Jornada de Trabalho, Sem Redução de Salários. A avaliação dos coordenadores da manifestação aponta que cerca de 1 milhão de pessoas foram envolvidas diretamente com as ações promovidas neste dia em todo estado.

Muitas atividades foram realizadas em diversas cidades, como passeatas, protestos, atrasos na entrada de turno, entre outras, mas a principal delas ocorreu mesmo na capital. Por volta das três horas da madrugada, os militantes das centrais se concentraram em diversos pontos de Curitiba. O objetivo era atrasar a circulação dos ônibus do transporte público, com bloqueio dos veículos nos portões das garagens. A CUT ficou responsável pela paralisação em uma das empresas. Os cutistas conseguiram impedir o tráfego dos ônibus por cerca de uma hora, mas a ação truculenta da tropa de choque da Polícia Militar impediu uma paralisação maior. Porém, a ação da polícia não conteve as manifestações, tampouco acuou os trabalhadores ligados à CUT. Eles saíram da garagem de ônibus e definiram uma nova estratégia: bloquear a BR 166 na altura do trevo da PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Dito e feito! Com o auxílio dos carros de som, conseguiram impedir o trânsito nas duas vias da BR por cerca de 30 minutos.

Após os bloqueios, os militantes de cada central sindical se encontraram na Praça do Atlético e saíram em passeata pelas ruas do centro da cidade em direção à Praça Rui Barbosa. Com muitas faixas, bandeiras e cartazes a favor da redução da jornada de trabalho, a marcha ocupou todas as pistas das avenidas por onde passou, num trajeto de aproximadamente 1km. Essa foi mais uma atividade de luta que contou com o apoio e participação do Sintrapav.



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada no Estado do Paraná - Junho de 2008

| Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009 |

É pra bater o martelo: Conquistamos a melhor negociação dos últimos anos

Espremamos os 'homens de terno' ao máximo e saímos vitoriosos! Conseguimos a melhor proposta para fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009 dos últimos anos.

Tudo isso graças à mobilização dos trabalhadores da construção pesada e dos diretores do Sintrapav. Foram meses de intensas atividades, como assembleias de base e reuniões com o sindicato patronal (Sicepot), mas o resultado foi o melhor possível.

A proposta inicial dos patrões tentava eliminar direitos dos trabalhadores, como redução dos itens da cesta-básica, limitação da indenização por tempo de serviço, reajuste sem ganho real nos salários, entre outros. Porém, o Sintrapav não deu o braço a torcer e exigiu melhores salários e mais direitos, caso contrário, seria greve na certa. Como os patrões não são bobos, só se fazem às vezes para ver no que vai dar, acabaram cedendo às reivindicações

dos trabalhadores, pois greve também é sinal de prejuízo no bolso deles.

Agora a bola está com a gente. Vamos bater o martelo na proposta e usufruir das conquistas da Convenção Coletiva. As primeiras assembleias realizadas pelo Sintrapav já aprovaram a proposta e, com certeza, as demais também farão o mesmo. Isso é o resultado do trabalho sindical e da mobilização dos trabalhadores.

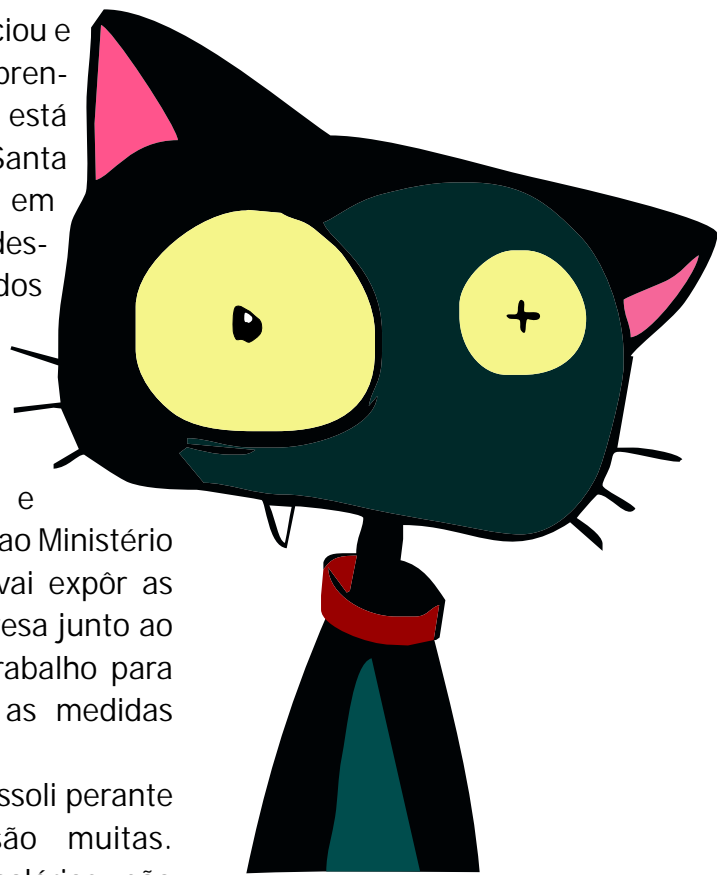
Parabéns a todos nós, que nunca fugimos da raia, por mais esta conquista! Só esperamos que os patrões cumpram com sua palavra e com a ata de reunião de negociação.



Pussoli: novamente a gata da vez...

O Sindicato já denunciou e a Pussoli parece não aprender. Essa empresa 'gata' está localizada no Bairro Santa Felicidade (pedreira), em Curitiba, e continua desrespeitando os direitos dos seus empregados. O Sintrapav entrou com pedido de fiscalização na Superintendência Regional do Trabalho e está denunciando junto ao Ministério do Trabalho. Também vai expor as irregularidades da empresa junto ao Ministério Público do Trabalho para que este órgão tome as medidas cabíveis.

As sacanagens da Pussoli perante seus trabalhadores são muitas. Atrasos constantes de salários, não pagamento dos tickets-alimentação e das cestas-básicas, e até mesmo o vale-transporte a empresa atrasa ou não paga. Para piorar a situação, a Pussoli obriga os empregados a assinar o recibo das férias, mas também não efetua o pagamento. Além do mais, a empresa descontou dos salários o imposto sindical, mas não repassou ao Sintrapav. É dinheiro do trabalhador indo parar nas



mãos do patrão.

Já passou da hora de dar um basta nisso tudo! O Sindicato aguarda o posicionamento dos órgãos competentes para tomar as próximas medidas. Orienta ainda os empregados da Pussoli a procurarem o Sintrapav para assinarem procuração para resgatar seus direitos.

O Rádio Peão é o veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada no Estado do Paraná – SINTRAPAV, com Sede Central em Curitiba, situada na Rua Fagundes Varela, nº 1796, Jardim Social – CEP: 82520-040 – Tel.: (41) 3263-1362 – Fax.: (41) 3263-1839 – Página na Internet: www.sintrapav.com.br – End. Eletrônico: sintrapav@sintrapav.com.br.

Diretoria Administrativa

Presidente: Adil Lopes Chagas - Sec. Geral: Raimundo Ribeiro Santos Filho - Tesoureiro: João Pedro Cassiano - Sec. Patrimônio: Alex Luiz Soares Folquening - Sec. de Imprensa e Comunicação: Jerson da Silva - Sec. Políticas Sociais: Luiz Alberto Goularte Duarte - Sec. de Formação Sindical: Roberto Fogaça de Almeida.

Suplentes da Diretoria

Claudemilson Comitre - Mário Vitorino Dal Bosco - Juarez Ângelo Kais Dubiela - Rubens José Pinto - Altevir Bello da Silva - Antônio Cordeiro dos Santos.

Conselho Fiscal

Efetivos: Jorge Spurio Costa - Elio Luiz Soares - Roberto Francisco.
Suplentes: Mário Rodrigues Cardoso - Júlio Cordeiro de Meira - Daniel Teles.

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo – MTb 5462/DRT-PR



Fique de olho nos seus direitos!



Cesta-básica

Trabalhador, segundo estudo do instituto de economia Dieese, a cesta-básica subiu 18% de 2007 pra cá. Por isso não aceitamos a redução dos itens da cesta, como queriam os patrões. No entanto, é preciso ficar atento se a empresa está cumprindo com a palavra e concedendo a cesta-básica conforme a Convenção Coletiva. Ela deve ter aproximadamente 43kg e conter os seguintes itens:

- 10 kg de arroz
- 10 kg de açúcar;
- 05 kg de trigo especial;
- 04 latas de óleo de soja;
- 04 kg de feijão;
- 01 kg de sal;
- 01 kg de fubá;
- 01 kg de farinha de mandioca;
- 02 kg de macarrão;
- 01 kg de café;
- 02 latas de extrato de tomate de 370 grs. cada;
- 02 tubos de creme dental de 90 grs. cada;
- 01 lata de leite em pó de 400grs.;
- 02 pacotes de biscoito de 500 grs. cada;
- 03 latas de sardinha.

Compare e confira os ganhos que conquistamos na Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009

Nossa luta foi vitoriosa! Arrancamos do patrão quase todas nossas reivindicações e estamos caminhando rumo ao fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009 (CCT 08/09). A reunião para a assinatura de acordo entre as partes (Sintrapav e Sicepot) vai ocorrer no dia 13 de junho. O Sindicato iniciou as assembléias para debater a proposta no dia 02 de junho e até agora todas têm aprovado a CCT 08/09. Após o dia 13, o Sintrapav vai continuar a realizar assembléias na base para levar as conquistas da campanha deste ano aos trabalhadores.

O balanço das negociações é positivo. Conquistamos ganhos reais acima da inflação. Os mais beneficiados no processo de discussão da Convenção são aqueles enquadrados nos pisos salariais da CCT, mas sem discriminar as demais faixas salariais, que também saem ganhando, fruto da luta e organização dos trabalhadores da Construção Pesada do Paraná.

Leia o comparativo abaixo e veja nossas conquistas!

:: O que nós, trabalhadores, conquistamos

- Aumento de 8,30% em 1º de junho para salários em geral.

- Ganhos variados nos pisos salariais conforme tabelas abaixo:

Ganhos em porcentagem:

- Nível 1 = 8,90%
- Nível 2 = 8,85%
- Nível 3 = 9,15%
- Nível 4 = 8,99%
- Nível 5 = 8,91%

Ganhos em R\$ por hora trabalhada:

- Nível 1 – de R\$ 2,36 para R\$ 2,57
- Nível 2 – de R\$ 2,60 para R\$ 2,83
- Nível 3 – de R\$ 2,84 para R\$ 3,10
- Nível 4 – de R\$ 3,45 para R\$ 3,76
- Nível 5 – de R\$ 3,93 para R\$ 4,28

Ganhos mensais em R\$ (220 horas/mês):

- Nível 1 – de R\$ 519,20 para R\$ 565,40
- Nível 2 – de R\$ 572,00 para R\$ 622,60
- Nível 3 – de R\$ 624,80 para R\$ 682,00
- Nível 4 – de R\$ 759,00 para R\$ 827,20
- Nível 5 – de R\$ 864,60 para R\$ 941,60

:: Qual era a proposta inicial dos patrões

- Reajuste sem ganho real de salários (apenas a inflação);

- Redução da cesta-básica de 43kg para 30kg (os patrões diziam que os trabalhadores reclamavam que estava muito pesada para carregar, pode?);

- Multa por atraso de pagamento de apenas 2% do salário, retirando os 0,5% por dia útil de atraso;

- Fim das horas-extras de 70%;

- Pagamento de abono salarial de 16% do salário-base, mas com valor a receber de, no mínimo, R\$ 120,00, a ser pago no holerite de setembro.

- Vale Refeição: aumento de 8,52% (de R\$ 4,61 p/ R\$ 5,22)

- Seguro de Vida: aumento de 8,45% na apólice - de R\$ 8.474,00 para R\$ 9.190,00

- Manutenção de todos os demais direitos da CCT 2007/2008:

- Vale quinzenal de 25% a ser pago sempre no dia 20;

- Café da manhã gratuito;

- Multa de 2% em caso de atraso no pagamento + 0,5% para cada dia útil;

- Horas extras: até 50h = 50% | + de 50h = 70% | dom. e feriados = 100%

- Indenização por tempo de serviço:

- de 12 a 24 meses: pgto de + 10 dias de indenização
- de 24 a 30 meses: pgto de + 20 dias de indenização
- de 30 a 36 meses: pgto de + 25 dias de indenização
+ de 48 meses: pgto de + 40 dias de indenização.

* Essa indenização é mais um direito assegurado pelo Sintrapav para os trabalhadores e não isenta o pagamento dos demais direitos.

- Ampliação do tempo de trabalho de 12 para 18 meses para ter direito à indenização por tempo de trabalho;

- Ampliação do tempo do contrato de experiência de 45 para 90 dias;

- Liberação total do banco de horas;

- Abono único de R\$ 112,00.